

Poesia | Eduardo Sterzi

14/01/2020

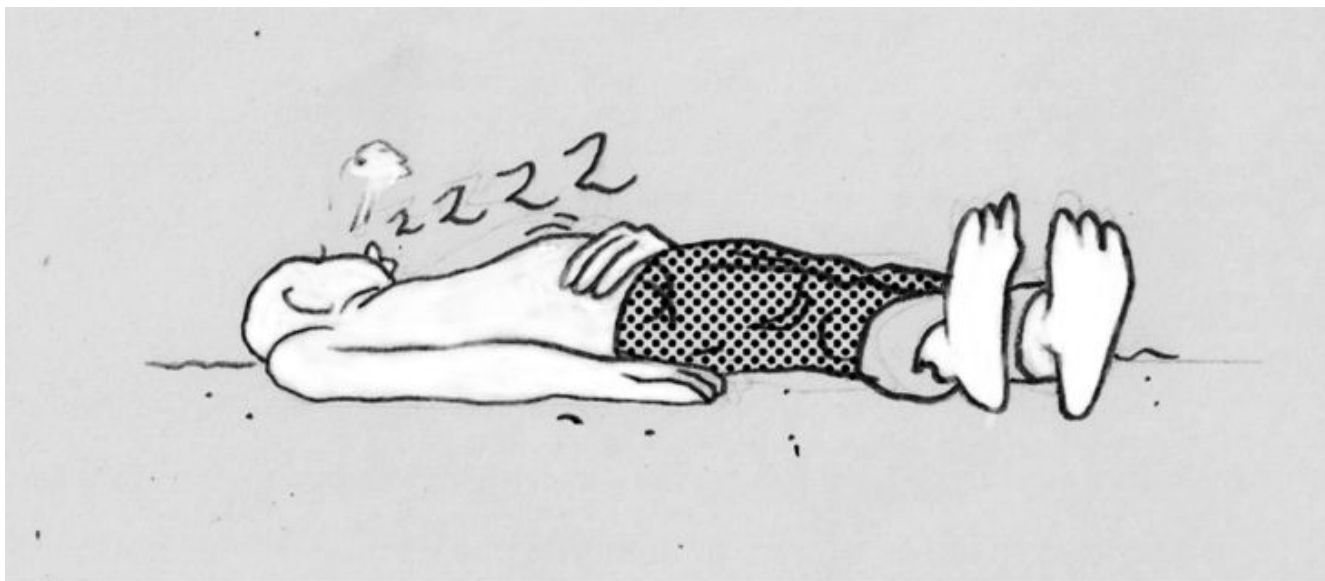




CAVALO

Meio corpo sóbrio
meio corpo afogado
cavalo de quanto
é mau e turvo
durmo pelos cantos
(não se preocupe)
ao pé do fogão

para lá da justiça
invejo as cores
que explodem cruas
manchando a manhã
de necrose e rubro



Eduardo Sterzi é escritor, crítico e professor de teoria literária na UNICAMP. Publicou, entre outros, os livros de poesia *Prosa* (2001) e *Aleijão* (2009) e os volumes de ensaios *Por que ler Dante* e *A prova dos nove* (ambos de 2008). Vive em São Paulo (SP).